

Encenação autoral e textual em *O Aventuroso Simplicissimus*

Raquel Ribas Meneguzzo

OBJETIVO:

Analisar as encenações autorais e textuais no romance, levando em conta também sua tradução para o português e sua atualização para o alemão contemporâneo.

METODOLOGIA:

Empreender tal análise de acordo com as práticas encenatórias, definidas como “[...] técnicas e atividades textuais, paratextuais e habituais de escritores, através das quais eles chamam a atenção pública para suas próprias pessoas, para seu ofício e/ou para seus produtos” (JÜRGENSEN; KAISER, 2011, p. 10).

ANÁLISE:

Encenação autoral: expressa através de publicações anônimas ou sob pseudônimos em forma de anagramas; através da inserção de editores e autores fictícios; através de personagens recorrentes que se confundem com a figura autoral;

Encenação textual: expressa através dos inúmeros papéis sociais assumidos pela personagem principal; através dos meios sociais e locais geográficos pelos quais circula e pelo contato com as principais religiões de seu tempo. Também expressa pelos diferentes gêneros textuais presentes no texto, pelos diferentes registros linguísticos e pelas alusões e citações a outros textos.

Aspectos tradutórios: A atualização de Kaiser e a tradução de Frungillo utilizam notas de rodapé para esclarecer alusões e trocadilhos e pré- ou posfácio para introduzir autor e obra. Ambos empreendem escolhas tradutórias que ressaltam a heterogeneidade textual sem prejudicar a compreensão do texto pelo leitor moderno.

MAIS RESULTADOS: KORFMANN, M.; MENEGUZZO, Raquel R. Encenação Autoral, Textual e sua Tradução: *O Aventuroso Simplicissimus* (1668/9) de Hans Jacob Christoffel von Grimmelshausen. In: *Organon* (UFRGS), v. 31, p. 153-175, 2016.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

GRIMMELSHAUSEN, Hans Jakob Christoffel von. *Simplicissimus deutsch*. Frankfurt am Main: Deutscher Klassiker Verlag, 1989.

GRIMMELSHAUSEN, Hans Jakob Christoffel von. *Der abenteuerliche Simplicissimus Deutsch*. Aus dem Deutschen des 17. Jahrhunderts und mit einem Nachwort von Reinhard Kaiser. Frankfurt am Main: Eichborn, 2009.

GRIMMELSHAUSEN, Hans Jakob Christoffel von. *O Aventuroso Simplicissimus*. Traduzido por Mário Luiz Frungillo. Curitiba: Editora UFPA, 2008.

JÜRGENSEN, Christoph; KAISER, Gerhard (Hg.). *Schriftstellerische Inszenierungspraktiken: Typologie und Geschichte*. Heidelberg: Universitätsverlag Winter, 2011.



Figura 1: Frontispício da primeira edição de 1669

RESULTADOS:

As práticas encenatórias autorais não constituem um fenômeno novo e particular de uma sociedade mediática, mas se inserem em uma longa tradição literária, conforme demonstra este romance do Barroco alemão; as encenações textuais apresentam semelhanças com técnicas utilizadas por autores *avant-garde*; o conjunto de encenações autorais e textuais constituem uma obra densa e polifônica, na qual diferentes discursos se entrelaçam de maneira ambígua e fundam um monumento do mundo de sua época ao mesmo tempo que o negam, conforme ilustra o frontispício.